v7.n5.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

USO DO IRAMUTEQ EM PESQUISAS QUALITATIVAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

USE OF IRAMUTEQ IN QUALITATIVE RESEARCH WITHIN THE BRAZILIAN UNIFIED HEALTH SYSTEM: AN INTEGRATIVE REVIEW

USO DE IRAMUTEQ EN INVESTIGACIONES CUALITATIVAS EN EL SISTEMA ÚNICO DE SALUD DE BRASIL: REVISIÓN INTEGRADORA

Fernanda Vieira Soares[1], Lorena de Oliveira Freitas[2], Elizangela Luciana Botelho de Azevedo[3], Yuri Santos Rodrigues[4], Wiviane de Sousa Mesquita[5], Maria do Socorro Litaiff Rodrigues Dantas[6], Mardênia Gomes Vasconcelos Pitombeira[7], Andrea Caprara[8]

e758057
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i5.8057

PUBLICADO: 05/2026

RESUMO

Objetivo: analisar o uso de técnicas lexicométricas em pesquisas qualitativas que utilizaram o *software* Iramuteq no âmbito do Sistema Único de Saúde. Método: trata-se de uma revisão integrativa com artigos recuperados a partir das bases Scielo, Lilacs, Medline, Scopus e Web of Science, de 2009 a 2025. Foram incluídos 13 estudos que contemplaram usuários, profissionais e gestores em diversos contextos da saúde e que apresentaram o uso de, pelo menos, uma técnica lexicográfica disposta pelo *software*. Resultados: o Iramuteq contribui para organizar e sistematizar discursos, identificar estruturas lexicais, acessar conteúdos latentes e conexões semânticas, ampliando as possibilidades de interpretação dos dados qualitativos. Estudos que combinaram técnicas apresentaram maior potencial para discussão dos resultados do que aqueles que utilizaram apenas uma. Os principais campos de aplicação foram enfermagem, saúde pública e atenção primária, com investigações sobre HIV, COVID-19 e saúde materno-infantil. O uso do *software* revelou-se relevante para compreender fenômenos complexos, apontar direções em saúde e fundamentar mudanças nas práticas de cuidado. Conclusão: o Iramuteq é uma ferramenta promissora para pesquisas qualitativas em saúde, contribuindo para o fortalecimento metodológico e inovação nas análises textuais.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa Qualitativa. Sistema Único de Saúde. Conhecimentos. Atitudes e Práticas em Saúde.

[1] Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (UECE). Psicóloga, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente e em Educação (UECE). Experiência em Psicologia Clínica e do Esporte.
[2] Mestranda em Saúde Coletiva (UECE). Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Família e Comunidade pelo Programa de Residência Multiprofissional (ESP/CE).
[3] Mestranda em Saúde Coletiva (UECE). Odontóloga, com experiência em trabalhos sociais com populações ribeirinhas do Amazonas, voluntária do Projeto CBM-Brasil Missões.
[4] Mestrando em Saúde Coletiva (UECE). Fisioterapeuta, Pós-Graduando em Terapia Intensiva com atuação em hospitais e interesse em Geriatria e Gerontologia.
[5] Pós-graduada em Controle de Qualidade (ASGARD). Biomédica. Atua como assistente técnico administrativo na Coordenação do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
[6] Doutora e Mestre em Saúde Coletiva (UECE). Enfermeira, Especialista em Saúde Indígena e atua como Auditora Assistencial do Departamento Nacional de Auditoria do SUS/Ministério da Saúde.
[7] Pós-Doutora e Doutora em Saúde Coletiva (UECE/UFC/UNIFOR). Professora Adjunta de Enfermagem (UECE/UNICHRISTUS). Atua na pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde e Gestão em Saúde.
[8] Professor Associado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (UECE). Médico, Doutor em Antropologia, com ampla experiência em antropologia da saúde, doenças crônicas e arboviroses.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ABSTRACT
Objective: To analyze the use of lexicometric techniques in qualitative research employing the Iramuteq software, within the Brazilian Unified Health System. Method: This is an integrative review including articles retrieved from the Scielo, Lilacs, Medline, Scopus and Web of Science databases, covering the period from 2009 to 2025. Thirteen studies were included that involved users, professionals, and managers in various health contexts and presented the use of at least one lexicographic technique available in the software. Results: Iramuteq contributes to organizing and systematizing discourses, identifying lexical structures, accessing latent content and semantic connections, thereby expanding the possibilities for interpreting qualitative data. Studies combining multiple techniques showed greater potential for discussing results than those using only one. The main fields of application were nursing, public health, and primary care, with investigations addressing HIV, COVID-19, and maternal and child health. The use of the software proved relevant for understanding complex phenomena, guiding health actions, and supporting changes in care practices. Conclusion: Iramuteq is a promising tool for qualitative research in health, contributing to methodological strengthening and innovation in textual analyses.

KEYWORDS: *Qualitative Research. Unified Health System. Knowledge. Attitudes, and Practices in Health.*

RESUMEN
Objetivo: Analizar el uso de técnicas lexicométricas en investigación cualitativa que empleó el software Iramuteq, dentro del Sistema Único de Salud (SUS) de Brasil. Método: Se trata de una revisión integradora de artículos recuperados de las bases de datos Scielo, Lilacs, Medline, Scopus y Web of Science, desde 2009 hasta 2025. Se incluyeron trece estudios, que abarcaron usuarios, profesionales y gestores en diversos contextos de salud, y que presentaron el uso de al menos una técnica lexicográfica disponible en el software. Resultados: Iramuteq contribuye a organizar y sistematizar discursos, identificar estructuras léxicas, acceder a contenido latente y conexiones semánticas, ampliando las posibilidades de interpretación de datos cualitativos. Los estudios que combinaron técnicas mostraron mayor potencial para discutir los resultados que aquellos que utilizaron solo una. Los principales campos de aplicación fueron enfermería, salud pública y atención primaria, con investigaciones sobre VIH, COVID-19 y salud materno-infantil. El uso del software demostró ser relevante para comprender fenómenos complejos, señalar tendencias en salud y justificar cambios en las prácticas de atención. Conclusión: Iramuteq es una herramienta prometedora para la investigación cualitativa en salud, que contribuye al fortalecimiento metodológico y a la innovación en el análisis textual.

PALABRAS CLAVE*: Investigación cualitativa. Sistema Único de Salud. Conocimientos. Actitudes y prácticas en salud.*

INTRODUÇÃO

O IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) é um *software* gratuito, criado por Pierre Ratinaud, que utiliza técnicas estatísticas para auxiliar os pesquisadores na sistematização de grande volume de materiais verbais transcritos em estudos qualitativos [1].

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

O *software* opera a partir da organização de corpus textual e de matriz de dados por meio dos quais se obtém diversas análises lexicométricas com foco nas relações semânticas, termos-chave, padrões linguísticos e classificação temática dos discursos[2,3].

Com o corpus textual é possível identificar: o que é dito e como os significados estão estruturados. No caso da matriz, identificamos: quais grupos produzem determinados discursos e como diferentes variáveis estão associadas. A integração entre diversos tipos de resultados lexicométricos amplia as possibilidades de interpretação das pesquisas [2,3].

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizado por grandes demandas sociais, diversidade territorial e multiplicidade de experiências em saúde, pesquisas qualitativas demandam ferramentas que processem maior volume de informações preservando a complexidade analítica do fenômeno estudado[4,5,6.].

Mesmo com o aumento do uso do IRAMUTEQ nas pesquisas qualitativas em saúde, ainda são limitados os estudos que articulam as técnicas lexicométricas à teoria e à produção de conhecimentos, atitudes e práticas no contexto do SUS.

Os conhecimentos, atitudes e práticas em saúde foram compreendidos como dimensões operacionais utilizadas para organizar e interpretar os conteúdos presentes nos estudos incluídos, considerando sua utilização como descritor em saúde e eixo recorrente nas investigações qualitativas sobre processos de cuidado, gestão e práticas em saúde.

Embora o *software* contribua para sistematizar os discursos, a interpretação permanece dependendo de fundamentação teórica, de perspectiva crítica e da *expertise* do pesquisador. Diante disso, a presente revisão tem por objetivo: analisar como as técnicas lexicométricas do IRAMUTEQ foram utilizadas em pesquisas qualitativas no SUS.

2. MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, destinada à síntese de forma ordenada e sistemática, dos achados de pesquisas anteriores, seguindo seis etapas[7].

A primeira etapa foi a elaboração da pergunta de pesquisa, baseada na estratégia metodológica PICo[8], estruturando-se nos seguintes componentes: (P) pesquisas qualitativas; (I) aplicação das técnicas de análise lexicométrica por meio do *software* IRAMUTEQ; e (Co) o contexto das experiências em saúde no SUS, operacionalizado por meio do descritor ‘Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde’.

Assim, este estudo busca responder às seguintes questões norteadoras: como as técnicas lexicométricas do IRAMUTEQ têm sido utilizadas em pesquisas qualitativas no contexto

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

do Sistema Único de Saúde? De que forma os estudos articulam os resultados obtidos pelo *software* à interpretação crítica dos conhecimentos, atitudes e práticas no SUS?

A segunda etapa correspondeu à busca dos estudos. A estratégia foi aplicada nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed/Medline, Scopus e Web of Science via Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, no dia 06 de agosto de 2025, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings (DECS/MESH) e operadores booleanos *(OR e AND)* [7].

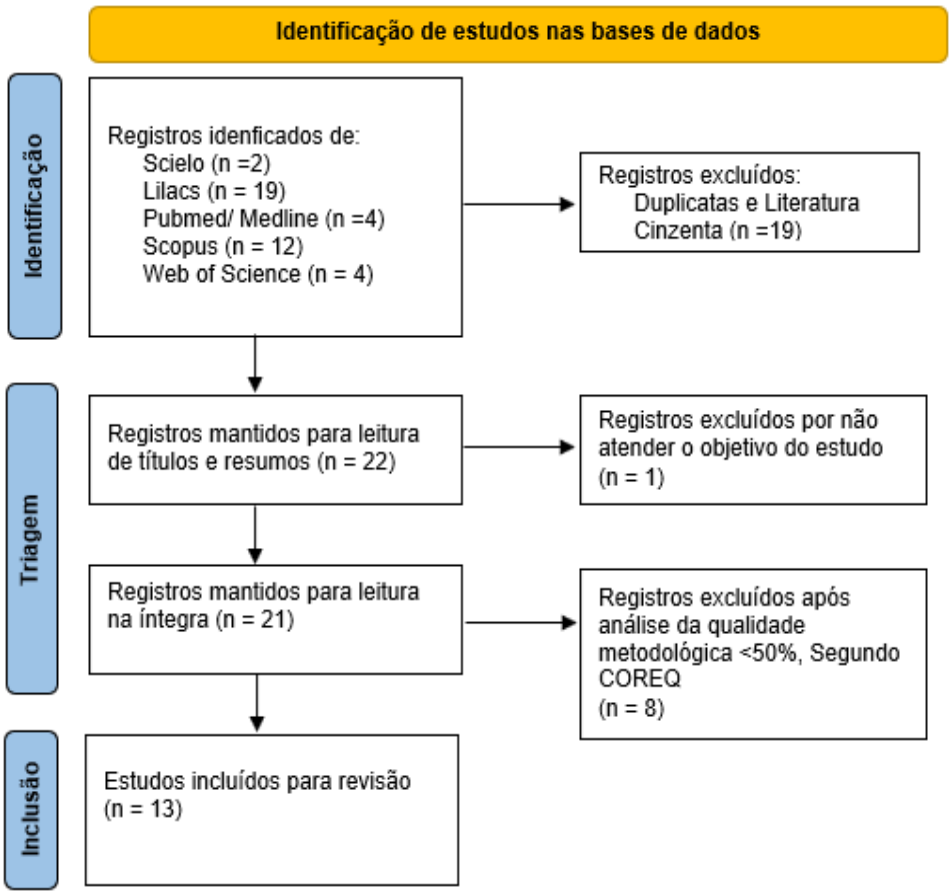
Empregou-se o termo livre “IRAMUTEQ” que não possui correspondente no vocabulário DeCS. Assim, a estratégia de buscas utilizada foi: Português ("Pesquisa Qualitativa") *AND* ("IRAMUTEQ") *AND* ("Sistema Único de Saúde" *OR* "Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde"); Inglês: *("Qualitative Research") AND* ("IRAMUTEQ") *AND ("Unified Health System" OR "Health Knowledge, Attitudes, Practice");* Espanhol: *("Investigación Cualitativa") AND* ("IRAMUTEQ") *AND ("Sistema Único de Salud" OR "Conocimientos, Actitudes y Práctica en Salud").*

Para seleção dos estudos[9], utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: publicações de 2009 a 2025 (recorte temporal com início em 2009, ano de lançamento do *software*), artigos no idioma português, inglês e espanhol, acesso livre e texto completo. Os critérios de exclusão foram: literatura cinza (teses, dissertações, resumos de eventos) e os estudos que apresentaram descrição metodológica insuficiente segundo os critérios do *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* - COREQ[10]. Embora o instrumento não tenha sido concebido como escala de pontuação, optou-se por utilizar um ponto de corte operacional de 50% para favorecer maior transparência metodológica e comparabilidade mínima entre os estudos incluídos, considerando a heterogeneidade dos relatos qualitativos encontrados.

Foram recuperados 41 estudos que passaram por triagem no *software Rayyan* e 19 estudos removidos. Na sequência, 22 estudos passaram por leitura de títulos e resumos, dentre os quais um estudo foi excluído em virtude de não atender o objetivo proposto. Dos 21 estudos mantidos para leitura na íntegra, 8 foram excluídos em função de não atingirem o ponto de corte estabelecido a partir do COREQ. O processo de seleção dos estudos pode ser melhor visualizado na Figura 1.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 1. Seleção dos estudos



Fonte: Dados da pesquisa, adaptado de PRISMA[9].

A terceira etapa, a extração dos dados, permitiu o preenchimento do quadro que sintetiza os estudos incluídos[7]. A fase de análise crítica dos estudos foi realizada por meio da identificação dos níveis de evidência segundo Joana Briggs Institute - JBI[11] e de avaliação da qualidade metodológica a partir do COREQ[10]. A etapa de discussão dos dados observou a lexicometria utilizada e as contribuições do *software* para a análise teórica e crítica das informações, por fim, passamos para a elaboração e apresentação da revisão[7].

Utilizamos as seguintes inteligências artificiais: NotebookLM para extração de informações dos estudos: autor, ano, periódico, público, objetivo principal e o método. Os autores declaram ter realizado a análise de correspondência das informações. O ChatGPT, por sua vez, foi utilizado para apoio técnico na revisão gramatical e formatação das referências. Por se tratar de pesquisa com dados secundários não houve necessidade de submissão junto ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A síntese do conhecimento abordou diversas temáticas em saúde e variação no uso das análises lexicográficas advindas do *software*. Além disso, apresenta autor, ano, periódico, público e objetivo de cada estudo, conceitos, percurso metodológico, nível de evidências e avaliação da qualidade metodológica conforme Quadro 1.

Quadro 1. Síntese dos resultados nas pesquisas de saúde

n	Autor/Ano Periódico	Público	Objetivo Principal	Método	NE \ QM
01	Cordeiro et al. [20] (2025) R Pesq Cuid Fundam.	idosos em hemodialíse.	Analisar representações sociais de idosos em diálise.	Qualitativo – prototípica e similitude	NE* – 4 QM** – 17/32 (53,1%)
02	Sousa; Sousa [12] (2024) Cad. Saú. Púb.	Homens HSH usuários de PrEP	Investigar vulnerabilidades associadas ao uso da Doxi-PEP	Qualitativo - CHD	NE* – 4 QM** – 16/32 (50%)
03	Silva et al. [13] (2024) Rev. Gaúcha Enf.	Profissionais de saúde (SAE)	Analisar as representações sociais sobre a sorodiferença - HIV	Qualitativo - prototípica e similitude	NE* – 4 QM**– 24/32 (75%)
04	Sousa et al. [24] (2025) Atención Primaria	Profissionais da APS	Analisar conhecimentos e práticas sobre população transgênero na APS	Qualitativo e descritivo - Nuvem de Palavras	NE* – 4 QM** – 14/32 (52%)
05	Máximo et al.[17] (2024) Paidéia Ribeirão Preto	Profissionais da saúde	Analisar repercussões do trabalho em saúde na pandemia de COVID-19	Qualitativo exploratório - CHD	NE* – 4 QM** – 21/32 (65,6%)
06	Caldeira et al.[21](2024) Pesq. Brasileira de Odontope diatria e	Estudantes de Odontologia	Analisar discursos sobre planejamento situacional em Odontologia	Qualitativo e descritivo - CHD e similitude	NE* – 4 QM** – 16/32 (50%)

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

	Clín. Integrada				
07	Mucelini et al.[14](2023) Rev. Enf. UERJ	Enfermeiros da ESF	Analisar conhecimentos sobre segurança do paciente na ESF	Qualitativo, exploratório e descritivo - CHD	NE* – 4 QM** – 19/32 (59,3%)
08	Souza et al. [22] (2022) Rev Bras Enferm.	Estudantes da área da saúde.	Analisar opiniões sobre doação de órgãos e tecidos	Qualitativo – CHD e similitude.	NE* – 4 QM** – 16/32 (50%)
09	Macedo et al.[18](2022) Rev. Baiana Enf.	Puérperas	Analisar práticas educativas sobre aleitamento materno	Qualitativo exploratório - similitude e nuvem de palavras	NE* – 4 QM** – 18/32 (56,2%)
10	Belotti et al.[25](2022) Psico-USF	Profissionais de saúde	Analisar concepções sobre gestão dos serviços de saúde	Qualitativo, transversal exploratório – CHD	NE* – 4 QM** – 17/32 (53%)
11	Iglesias et al.[19](2022) Psico-USF	Gestores em saúde.	Analisar as relações entre gestão e profissionais de saúde no SUS	Qualitativo descritivo – CHD	NE* – 4 QM** – 18/32 (56%)
12	Rocha et al.[23](2018) Cadernos de Saúde Pública	Mães em amamentação	Analisar vivências sobre amamentação exclusiva.	Qualitativo e descritivo – similitude	NE* – 4 QM** – 19/32 (59,4%)
13	Fé et al.[15] (2016) Rev. Enf. UFPE	Pessoas com Diabetes tipo 2	Analisar orientações alimentares a diabéticos na ESF	exploratório -descritivo, qualitativo. - CHD	NE* – 4 QM** – 16/32 (50%)

Fonte: elaborado pelas autoras/ NE* - Avaliação do Nível de Evidência Segundo Joana Briggs Institute (JBI)/ QM** - Avaliação da Qualidade Metodológica - COREQ.

Apesar desta revisão ter feito buscas a partir do lançamento do *software* (em 2009) constatamos que as primeiras pesquisas publicadas datam do ano 2016. Desse modo, os estudos incluídos foram publicados entre os anos de 2016 e 2025. Em unanimidade, os estudos foram realizados no contexto do SUS, de base metodológica qualitativa e todos usaram o IRAMUTEQ. Observou-se que os estudos investigaram tanto os aspectos da realidade dos profissionais de saúde na assistência e gestão quanto, questões específicas sobre a população

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

assistida, alcançando o propósito de atingir o espectro de conhecimentos, atitudes e práticas no SUS.

Predominam entrevistas semiestruturadas (presencial ou online), com perguntas propícias a recuperar a densidade de significados e representações relacionadas à saúde, às práticas dos profissionais e aos serviços no SUS. Esses achados foram compatíveis com os tipos de lexicometria obtidas com o *software*, principalmente nos estudos com classes temáticas[12,13,14,15,16].

A maioria dos estudos utilizou a Classificação Hierárquica Descendente - CHD caracterizando investigações que identificassem padrões lexicais voltados ao cuidado, gestão e vulnerabilidade em saúde[12,14,15,17,18,19]. Em menor frequência, os estudos fizeram a combinação de duas técnicas lexicográficas: dois estudos utilizaram a associação entre análise prototípica e de similitude[13,20]; outros dois estudos associaram a CHD à análise de similitude[2,22]; o estudo n. 9[18]. estabeleceu a associação entre análise de similitude e nuvem de palavras; o estudo n. 12[23] utilizou uma análise lexicográfica: similitude e; o estudo n. 4[24], estabeleceu análises a partir da nuvem de palavras.

A combinação de técnicas amplia o escopo de interpretações e de discussão sobre os fenômenos investigados. A nuvem de palavras deu acesso aos termos recorrentes; a similitude trouxe a força de conexão entre termos e a CHD permitiu estruturação de categorias temáticas. É possível verificar o resultado das análises lexicográficas de cada um dos estudos no quadro 2.

Quadro 2. Síntese interpretativa das análises lexicométricas dos estudos incluídos

Técnica	Estudo	Síntese
CHD	**2** (12)	Os discursos trouxeram barreiras de acesso e estigmas relacionados ao uso da Doxi-PEP;
	5 (17)	As análises revelaram sofrimento psíquico, precarização do trabalho e estratégias de enfrentamento durante a COVID-19;
	7 (14)	Os discursos apontaram fragilidades na cultura de segurança do paciente e limitações institucionais na ESF;
	10 (25)	As análises trouxeram tensões entre gestão,organização dos serviços e funcionamento da rede de saúde;
	11 (19)	Os discursos revelaram desafios nas relações entre gestão e profissionais dos serviços de saúde;
	13 (15)	As análises apontaram limitações nas orientações alimentares e fragilidades no cuidado ao diabetes na ESF.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Prototípica + Similitude	**1** (20) **3** (13)	As representações sociais evidenciaram ambivalências entre esperança, medo e convivência com a hemodiálise; Os discursos revelaram permanência de estigmas e desconhecimento relacionados à sorodiferença ao HIV.
CHD + Similitude	**6** (21) **8** (24)	As análises evidenciaram articulações entre planejamento terapêutico e formação clínica em Odontologia; Os discursos revelaram coexistência entre solidariedade, barreiras culturais e necessidade de conscientização sobre doação de órgãos.
Similitude + Nuvem de palavras	**9** (18)	As análises evidenciaram práticas educativas verticalizadas e fragilidades no apoio ao aleitamento materno.
Similitude	**12** (23)	Os discursos revelaram coexistência entre sobrecarga materna, insegurança e valorização da amamentação exclusiva.
Nuvem de palavras	**4** (24)	Os termos mais frequentes evidenciaram fragilidades no cuidado à população trans na atenção primária à saúde.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Verificamos que os resultados obtidos a partir das análises lexicográficas do *software* IRAMUTEQ, poderiam contribuir para mudanças em diferentes cenários do SUS, sobretudo no que tange os conhecimentos, atitudes e práticas, uma vez que nos foi possível identificá-las e explicitá-las nos treze estudos dessa revisão, conforme demonstrados no quadro 3.

Quadro 3. Síntese temática dos Conhecimentos, Atitudes identificados nos estudos

Dimensão	Achados	n (Estudos)
Conhecimentos	Os estudos identificaram conhecimentos heterogêneos sobre HIV, Doxi-PEP, saúde trans, diabetes e segurança do paciente, incluindo insuficiência de informações, conhecimentos situacionais e reconhecimento parcial da complexidade do cuidado e da gestão em saúde.	**1** (20) **2** (12) **3** (13) **5** (17) **6** (21) **10** (25) **11** (19)
Atitudes	Os discursos revelaram ambivalências relacionadas ao cuidado em saúde, incluindo medo, preconceito, acolhimento, solidariedade, exaustão profissional e corresponsabilidade no contexto assistencial e gerencial do SUS.	**1** (20) **3** (13) **4** (24) **5** (17) **9** (18) 12 (23) **10** (25) 11

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

		(19)
Práticas	As práticas em saúde foram descritas como heterogêneas, envolvendo ações educativas fragmentadas, dificuldades na continuidade do cuidado, estratégias de enfrentamento em situações de crise e práticas institucionais relacionadas ao cuidado de populações específicas.	**1** (20) **2** (12) **5** (17) **6** (21) **7** (14) **9** (18) **10** (25) **11** (19) **12** (23) **13** (15)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Os resultados obtidos a partir das análises lexicográficas apontaram o IRAMUTEQ como ferramenta de apoio às pesquisas qualitativas em saúde[15,22,24]. O *software* possibilitou a contagem de palavras, a identificação de estruturas lexicais, conexões semânticas e núcleos temáticos, sistematizando discursos de usuários e profissionais no contexto do SUS[17,19,20,25]. O *software* permitiu identificar conteúdos latentes e contradições no cerne dos fenômenos investigados que, alinhados à expertise dos pesquisadores, agiliza a interpretação dos resultados[1,4,6,16].

Um aspecto relevante que constatamos diz respeito à diferença de alcance entre a utilização de uma única técnica lexicográfica, utilizada em oito dos treze estudos e a combinação de diferentes procedimentos, utilizada por cinco estudos. O uso de uma única técnica de análise lexicográfica direciona para uma perspectiva específica de discussão dos dados, ao passo que restringe a intersecção entre resultados. A nuvem de palavras apontou as frequências de termos destacando a maior ocorrência nos discursos[24]. A similitude revelou conexões semânticas entre termos evidenciando as coocorrências e o fluxo de ideias predominantes[23]. Já a CHD delimitou classes temáticas dispondo de uma hierarquia entre os termos de cada classe, porém sem explicitar suas articulações internas[12,14,15,17,18,19].

Em contrapartida, os estudos que associaram análises lexicográficas ampliaram a interpretação dos resultados na medida em que puderam se debruçar sobre seus objetos de estudo partindo de perspectivas diferentes e complementares. A associação entre as análises prototípica e de similitude, identificou núcleos temáticos recorrentes, como a centralidade da “cura” e “medo” entre idosos em diálise e correlações de significados como: embora tenham esperança de cura, sabem que é pouco tangível, restando-lhes o medo sobre a manutenção da vida[20]. Identificando assim, a ambivalência dos afetos frente à cronicidade do adoecimento.

O “não-dito” sobre HIV[13], trouxe a centralidade de termos como: “preconceito”, “desconhecimento” e conexões de sentidos tais como: os profissionais reconhecem que o

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

preconceito em relação à sorodiferença está ligado à falta de conhecimento, afetando a qualidade da assistência[13]. Assim, persistem estigmas e repercussões do desconhecimento técnico na assistência.

A associação entre nuvem de palavras e similitude[18]., no estudo sobre amamentação, revelou o termo mais frequente: “só” trazendo o significado de que faltava rede de suporte e orientação, ao passo que as conexões entre os termos trouxeram o sentido, por exemplo, dos muitos benefícios da amamentação para o bebê. Ou seja, fragilidade das redes de apoio e limitações nas práticas educativas durante o pré-natal.

No caso da associação entre a CHD e a similitude[21,22], encontramos o estudo sobre atuação em odontologia[21] que teve seu corpus subdividido em cinco classes, cada uma das classes pôde ser explicada a partir das conexões entre termos obtidos pela análise de similitude como por exemplo, na classe denominada por “necessidade restauradora”, apareceram termos como: “resina”, “faceta”, explicitando a familiaridade dos alunos com esses materiais interligando-os às opções de tratamento e demonstrando construção coerente das propostas. De modo semelhante, o estudo que tratou sobre doação de órgãos[22], também dispôs de classes temáticas e teceu análises complementares a partir dos resultados da árvore de similitude.

Os achados reforçam a ideia de que a integração entre análises lexicográficas apresenta maior diversidade interpretativa pois exploram a combinação entre categorias temáticas, concorrência semântica e padrões léxicos[6,13, 18,20,21,22].

O domínio sobre o *software* é uma condição essencial junto às reflexões e condução dos pesquisadores que devem se dedicar ao cruzamento das informações, discussão teórica e análises complementares[6,13, 18, 20,21, 22].

Observou-se menor incidência de estudos que cruzaram análises lexicográficas que, além de serem minoria no quantitativo total dos estudos selecionados, só realizaram intersecção de, no máximo, duas técnicas[6,13, 18, 20,21, 22]. Este aspecto sugere potencial analítico ainda não explorado.

Neste sentido, a CHD pode ser útil em contextos marcados por ambiguidades, como por exemplo: no estudo que abordou a segurança do paciente (cuidado x falhas)[14] ou ainda, no estudo sobre Doxi-PEP (acesso x estigma)[12]. Pois, nestes exemplos, é possível encontrar proximidades e polarizações entre classes temáticas.

A análise prototípica, por outro lado, mostrou-se adequada para identificar representações sociais[13], ao exemplo das ocorrências: “cura” e “preconceito”, assim como, coexistência de sentimentos divergentes associados ao diagnóstico do HIV[13]. Já com a similitude é possível a associação mais forte entre ideias em detrimento daquelas com baixa frequência. É

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

possível ainda especificar termos nucleares e rede de significados e ainda, identificar a relação entre termos nucleares. Desse modo, destacou articulações simbólicas que influenciam práticas[23]. Já a nuvem de palavras mostrou valor em processos de aporte visual, tornando evidentes termos centrais dentro dos contextos, muito embora tenha alcance interpretativo mais simples [24].

Destacamos que a lexicografia clássica deve ser considerada como etapa inicial, pois fornece dados gerais e quantitativos sobre o corpus e matriz, a partir dos quais são realizadas as demais análises. Também ressaltamos a análise de especificidades enquanto técnica lexicográfica estratégica para contrastar discursos de diferentes grupos, apontando singularidades lexicais, contudo, não a identificamos em nenhum dos 13 artigos selecionados [1,3,6,18,20,21,22].

Vimos que o uso do IRAMUTEQ pode avançar para demais áreas de investigação como: judicialização da saúde, equidade no SUS, saúde mental do trabalhador, assistência farmacêutica, vigilância sanitária, populações vulnerabilizadas dentre outras, com vistas à potencializar a efetividade da saúde tal como é preconizada pelos princípios e diretrizes do SUS[26].

Vimos que nenhuma técnica, isolada ou combinada, esgota a complexidade da realidade do SUS. A integração entre análises lexicográficas pode contribuir com as investigações em saúde sendo compreendido como ferramenta auxiliar potente, na medida em que está articulado à escuta sensível, a interpretação acurada, a discussão crítica com a literatura, indispensáveis às pesquisas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de *software* IRAMUTEQ foi um recurso metodológico potencial para as pesquisas qualitativas em saúde. A análise integrada dos treze estudos evidencia que o IRAMUTEQ contribui para a compreensão de fenômenos no SUS ao estruturar e possibilitar a sistematização de conhecimentos, atitudes e práticas que, de outra forma, permanecem dispersos nos discursos. Seu uso revela-se especialmente potente quando articulado a mais de uma técnica, pois amplia o alcance e integração dos dados, fortalecendo a discussão em saúde. Essa revisão apresenta limitações quanto à restrição linguística, bases selecionadas e recorte temporal. Além disso, o uso do COREQ como critério operacional de elegibilidade pode não contemplar integralmente a complexidade epistemológica e interpretativa das pesquisas qualitativas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REFERÊNCIAS

1. Sousa YSO. O uso do software Iramuteq: fundamentos de lexicometria para pesquisas qualitativas. Estud Pesqui Psicol. 2021;21:1541-60. doi:10.12957/epp.2021.64034.

2. Martins NK, Paula MC, Gomes LPS, Santos JE. O software IRaMuTeQ como recurso para a análise textual discursiva. Rev Pesqui Qualit. 2022;10(24):213-32.

3. Camargo BV, Justo AM. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. Florianópolis: Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição, Universidade Federal de Santa Catarina; 2013.

4. Klant LM, Santos VS. O uso do software IRAMUTEQ na análise de conteúdo: estudo comparativo entre os trabalhos de conclusão de curso do PROFEPT e os referenciais do programa. Res Soc Dev. 2021;10(4):1-15.

5. Sousa YSO, Gondim SMG, Carias IA, Batista JS, Machado KCM. O uso do software Iramuteq na análise de dados de entrevistas. Pesqui Prat Psicossociais. 2020;15(2):1-19.

6. Camargo BV, Justo AM. Tutorial IRaMuTeQ em português. Florianópolis: Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição, Universidade Federal de Santa Catarina; 2018.

7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008;17(4):758-64.

8. Araújo WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. Converg Cienc Inf. 2020;3(2):100-34.

9. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for systematic reviews. BMJ. 2021;372:n71. doi:10.1136/bmj.n71.

10. Souza VR, Marziale MHP, Silva GT, Nascimento PL. Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. Acta Paul Enferm. 2021;34:eAPE02631. doi:10.37689/acta-ape/2021AO02631.

11. Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, editors. JBI manual for evidence synthesis. Adelaide: JBI; 2024.

12. Sousa ÁFLD, Sousa ARD. “Como conseguir a sua Doxi-PEP?”: vulnerabilidades e rotas críticas encontradas por homens no itinerário terapêutico no Brasil. Cad Saude Publica. 2024;40(12):e00058524. doi:10.1590/0102-311XPT058524.

13. Silva VGF, Serra MAOO, Miranda FAN, Silva CJA, Souza NL, Silva BN, et al. Sorodiferença ao HIV: o “não dito” das representações sociais de profissionais de saúde. Rev Gaucha Enferm. 2024;45:e20230284. doi:10.1590/1983-1447.2024. 20230284.pt.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

14. Mucelini FC, Silva LAGP, Borges F, Guedes GC, Goes HLF, Mucelini I. Segurança do paciente sob a ótica de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Rev Enferm UERJ. 2023;31:e73886. doi:10.12957/reuerj.2023.73886.

15. Fé MMM, Ramos CV, Moura MEB, Teixeira Nunes BMV, Martins MCC. Orientação alimentar para os diabéticos na Estratégia Saúde da Família. Rev Enferm UFPE Online. 2016;10(Supl 1):202-10. doi:10.5205/reuol.7901-80479-1-SP.1001sup201602.

16. Souza MAR, Wall ML, Thuler ACMC, Lowen IMV, Peres AM. O uso do software IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. Rev Esc Enferm USP. 2018;52:1-7.

17. Máximo TACO, Torres TL, Moura EI, Silva WJP, Vasconcelos LEM, Cruz REP. Work and confrontation with the real for health professionals during COVID-19. Paideia (Ribeirao Preto). 2024;34:e3427. doi:10.1590/1982-4327e3427.

18. Macedo DCFS, Carvalho JSN, Oliveira JSB, Lima LSV, Suto CSS, Haimenis RP. Assimilação de puérperas sobre práticas educativas em aleitamento materno durante o pré-natal. Rev Baiana Enferm. 2022;36:e46765. doi:10.18471/rbe.v36.46765.

19. Iglesias A, Duarte FF, Garcia DC, Avellar LZ. Management-service relationship in the SUS based on Morin's Theory of Complexity. Psico-USF. 2022;27(4):699-710. doi:10.1590/1413-82712022270408.

20. Cordeiro RLR, Ladchumananandasivam FR, Alves KL, Silva ALO, Tura LFR. Representações sociais construídas por pessoas idosas em diálise: uma contribuição para o atendimento integral. Rev Pesqui Cuid Fundam Online. 2025;17:e13717. doi:10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13717.

21. Caldeira FID, Vitro MM, Ifanger I, Fernandes LA, Bruzadelli RR, Alvitos R, et al. Knowing dental students' discourses on situational planning in integrated clinic: a qualitative study. Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr. 2024;24:e230049. doi:10.1590/pboci.2024.036.

22. Souza DM, Souza VC, Matsui WN, Pimentel RRS, Santos MJ. Opiniões de estudantes de saúde sobre a doação de órgãos e tecidos para transplante. Rev Bras Enferm. 2022;75(3):e20210001. doi:10.1590/0034-7167-2021-0001.

23. Rocha GP, Oliveira MCF, Ávila LBB, Longo GZ, Cotta RMM, Araújo RMA. Condicionantes da amamentação exclusiva na perspectiva materna. Cad Saude Publica. 2018;34(6):e00045217. doi:10.1590/0102-311X00045217.

24. Sousa FJG, Amatuzzi E, Nunciaroni AT, Caravaca-Morera JA, Ribeiro CR, Lemos A. Practices and knowledge of health personnel about transgenderity in Primary Health Care. Aten Primaria. 2025;57:103081. doi:10.1016/j.aprim.2024.103081.

25. Belotti M, Andreatta PP, Constantinidis TC, Dias ATB, Reis LB, Iglesias A. Conception of workers in a municipal health network about the service-management relationship. Psico-USF. 2022;27(2):279-91. doi:10.1590/1413-82712022270206.

26. Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação do SUS. Brasília: CONASS; 2003.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.